

Report

# Description Record

Report date

2020-09-21

Record

PT/UM-ADB/MON/CDJMJVCT - Colégio do Desterro de Jesus, Maria e José de Viana do Castelo

<b>Description level</b>	F
<b>Reference code</b>	PT/UM-ADB/MON/CDJMJVCT
<b>Title type</b>	Atribuído
<b>Title</b>	Colégio do Desterro de Jesus, Maria e José de Viana do Castelo
<b>Production dates</b>	1721 - 1900
<b>Dimension and support</b>	6 u.i.; papel
<b>Holding entity</b>	Arquivo Distrital de Braga
<b>Producer</b>	Colégio do Desterro de Jesus, Maria e José de Viana do Castelo
<b>Biography or history</b>	<p>Foi este convento de religiosas de Viana do Castelo fundado e dotado pelo cônego da Sé de Coimbra, ex-lente de canônes na Universidade, Caetano Correia Seixas (falecido em 14 de novembro de 1778), para o que obteve aprovação régia e eclesiástica a 13 de agosto de 1785. As primeiras 8 religiosas viveram entre 1780-1785 em alojamento provisório. A igreja ficaria concluída em 1792 e benzida em dezembro. O decreto de 30 de Maio de 1834, inserido na "Reforma geral eclesiástica" extinguiu todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.</p> <p>Atingido pelas leis anti-conventuais, seria o edifício destinado pelo governo, em 13 de julho de 1889, para Asilo de Meninas Órfãs, o que se verificou a partir de 15 de outubro de 1900, com o óbito da última freira.</p>
<b>Geographic name</b>	Viana do Castelo
<b>Custodial history</b>	<p>Em 30 de maio de 1834 foi publicado o decreto que determinou a extinção das Ordens Religiosas, primeiro as masculinas e, depois, as femininas. No mesmo ano, formulou-se o regulamento de transferência dos bens destas ordens para a Fazenda Nacional. Por arrasto, também os cartórios monásticos foram nacionalizados pois neles se conservavam os títulos de posse e a documentação indispensável à administração dos referidos bens.</p> <p>Estas transferências não foram, na maioria dos casos, bem sucedidas, o que acarretou perdas irremediáveis, nalguns casos totais, no recheio de muitos destes cartórios. Como principais causas apontam-se o abandono a que muitos foram votados; os arrolamentos tardios; os incêndios; a apropriação por particulares; perdas durante o transporte e dádivas abusivas.</p> <p>Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, todos os documentos existentes nestas repartições foram transferidos para as suas instalações no edifício dos Congregados. Em 1936, ocorreu uma nova transferência, agora para o Paço Arquiepiscopal de D. José de Bragança, atuais instalações deste Arquivo, onde foram colocados no chamado Salão Paroquial.</p> <p>Em 1966, José Mattoso procedeu ao inventário da documentação relativa aos mosteiros beneditinos e em 1983 decidiu-se dar continuidade a este trabalho, inventariando os restantes fundos monásticos e que culminou com a publicação, em 1985, do Inventário do Fundo Monástico Conventual, pelo Arquivo Distrital de Braga.</p>
<b>Acquisition information</b>	Documentação transferida em maio de 1917 da Repartição de Fazenda do Distrito.
<b>Scope and content</b>	O conjunto documental distribui-se pelas seguintes áreas e/ou tipologias documentais: despesa e receita, compras, doações, vendas, obras.
<b>Arrangement</b>	Ordenação temática e cronológica.
<b>Access restrictions</b>	Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação e restrições previstas no regime geral dos arquivos e lei do património cultural (Decreto-Lei nº16/93, de 23 de janeiro e Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).
<b>Language of the material</b>	POR (Português)
<b>Other finding aid</b>	Archeevo: base de dados de descrição arquivística
<b>Related material</b>	Relação completiva: Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Convento de Santa Teresa de Jesus de Braga (PT/TT/CDVC).
<b>Fill textual content automatically</b>	¶
<b>Last modification date</b>	2015-06-22 12:09:23